

REQUERIMENTO

Considerando que em 1997 o Sr. Secretário Regional da Educação e Assuntos Sociais, Álamo Meneses, declarou à Comunicação Social do Faial que “as obras da nova Escola Secundária da Horta iniciar-se-iam no final de 1998.”

Considerando que em 2000 o mesmo Secretário Regional, numa sessão pública realizada nesta ilha, afirmou que, “na pior das hipóteses, as obras da nova Escola Secundária começariam em 2001.”

Considerando que em 2001, na Comissão dos Assuntos Sociais, o referido Secretário Regional afirmou que “as obras da nova Escola Secundária da Horta teriam início em 2003-2004, com expressão financeira só em 2004.”

Considerando que na proposta de Plano a Médio Prazo 2001-2004 apresentada pelo Governo Regional, estavam inscritos 500 mil contos para o arranque da nova Escola em 2004.

Considerando que no Plenário da Assembleia Legislativa Regional dos Açores foi aprovado um reforço dessa verba para 1 milhão e 300 mil contos, possibilitando-se o início efectivo das obras em 2003.

Considerando que no passado dia 15 de Maio, no decurso da sessão solene comemorativa dos 150 anos da Escola Secundária Dr. Manuel de Arriaga, o Sr. Secretário Regional da Educação e Cultura afirmou, no seu discurso, que a construção da nova Escola Secundária só se efectivaria quando houvesse disponibilidade orçamental para tal e não se poderia adiantar uma data para o seu início.

Considerando que, afinal, tudo parece indicar que as obras da construção da nova Escola Secundária da Horta não serão para arrancar no próximo ano, confirmando-se, assim, o percurso sinuoso deste investimento, caracterizado por promessas repetidas, continuamente adiadas e ainda não cumpridas.

Considerando que a construção da nova Escola Secundária da Horta é uma necessidade imperiosa, sentida por toda a comunidade, mas muito especialmente pelos alunos, professores e funcionários da Escola Dr. Manuel de Arriaga que diariamente se debatem com as insuficiências físicas e pedagógicas do actual complexo escolar.

Considerando que a construção da nova Escola Secundária e consequente entrada em funcionamento irá permitir à actual Escola Básica 2,3 da Horta usufruir do espaço agora ocupado pela Dr. Manuel de Arriaga e, assim, melhorar consideravelmente as suas condições de funcionamento, hoje também extremamente precárias e inadequadas.

Ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, solicito ao Governo Regional dos Açores, os seguintes esclarecimentos:

1. É ou não intenção do Governo Regional cumprir o Plano a Médio Prazo 2001-2004, aprovado na Assembleia Legislativa Regional dos Açores nomeadamente o programa que diz respeito à construção da nova Escola Secundária da Horta?
2. As obras da nova Escola Secundária da Horta arrancam ou não em 2003?
3. Para quando está prevista a abertura do concurso público internacional para a execução da referida obra?
4. Qual o valor previsto no projecto para o custo total da obra bem como qual o seu prazo de execução?

Horta, 24 de Maio de 2002

Jorge Costa Pereira
Deputado Regional